

**AS SERPENTES DOS CACAUAIS  
DO SUDESTE DA BAHIA**

# AS SERPENTES DOS CACAUAIS DO SUDESTE DA BAHIA

Antônio Jorge Suzart Argôlo



Ilhéus-Bahia-Brasil  
2004

© 2004 by ANTÔNIO JORGE SUZART ARGÔLO

Direitos desta edição reservados à  
EDITUS - EDITORA DA UESC  
Universidade Estadual de Santa Cruz  
Rodovia Ilhéus/Itabuna, km 16 - 45650-000 Ilhéus, Bahia, Brasil  
Tel.: (073) 680-5028 - Fax (073) 689-1126  
http://www.uesc.br e-mail: editus@uesc.br

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
PAULO GANEM SOUTO - GOVERNADOR

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO  
ANACI BISPO PAIM - SECRETÁRIA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ  
ANTONIO JOAQUIM BASTOS DA SILVA - REITOR  
LOURICE HAGE SALUME LESSA- VICE-REITORA

DIRETORA DA EDITUS  
MARIA LUIZA NORA

PROJETO GRAFICO E CAPA  
ADRIANO LEMOS

CONSELHO EDITORIAL:

DÁRIO AHNERT  
DORIVAL DE FREITAS  
ERONILDA MARIA GÓIS DE CARVALHO  
FRANCOLINO NETO  
JANE KÁTIA BADARÓ VOISIN  
LURDES BERTOL ROCHA  
MARIA DA CONCEIÇÃO FILGUEIRAS DE ARAÚJO  
MARIA LAURA OLIVEIRA GOMES  
MOEMA BADARÓ CARTIBANI MIDLEJ  
PATRÍCIA DA COSTA PINA  
PAULO DOS SANTOS TERRA  
REINALDO DA SILVA GRAMACHO  
ROSANA LOPES  
RUY LORDÃO NETO

#### EQUIPE EDITUS

DIRETOR DE POLÍTICA EDITORIAL: JORGE MORENO; REVISÃO: MARIA LUIZA NORA;  
SUPERVISÃO DE PRODUÇÃO: MARIA SCHAUN; COORD. DE DIAGRAMAÇÃO: ADRIANO LEMOS;  
DESIGN GRÁFICO: ALENCAR JÚNIOR.

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A693 Argôlo, Antônio Jorge Suzart.  
As serpentes dos cacauais do sudeste da Bahia / Antônio Jorge  
Suzart Argôlo. – Ilhéus, Ba : Editus, 2004.  
260p. : il.

Inclui bibliografia e índice.

ISBN - 85-7455-067-1

1. Cobra. 2. Cobra – Bahia – Identificação.  
3. Serpentes – Bahia. I. Título.

CDD 598.12

## **DEDICATÓRIA**

À memória de Otto Wucherer (1820-1873).

Aos trabalhadores rurais da região cacauceira do sudeste da Bahia, cuja inestimável ajuda tornou este estudo possível.

## AGRADECIMENTOS

Os meus sinceros agradecimentos à Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - CEPLAC, empresa exemplar onde iniciei no serviço público e à qual dediquei mais de 20 anos de vida profissional. A ela devo, especialmente, o apoio à instalação e manutenção do Laboratório de Ofiologia, onde se desenvolveu grande parte das atividades deste trabalho. Assim, retorno aos idos de 1986, quando tudo começou, para agradecer aos ceplaqueanos João Manuel de Abreu, Edmir Celestino Ferraz, Guillermo Smith Figueroa, Max de Menezes, Paulo dos Santos Terra e Reinaldo Cantarutti, do Centro de Pesquisas do Cacau, pela acolhida e confiança cedidas ao empreendimento. Também sou grato a Roberto Setúbal, do Centro de Educação e Extensão Rural da CEPLAC, pela ajuda e apoio entusiasmados em diversos momentos. No início dessa jornada, dois amigos foram de fundamental importância pelo apoio e estímulo oferecidos: são eles Max de Menezes e Paulo Terra, este, além de conselheiro permanente, foi também orientador do presente estudo. Finalmente, sou especialmente grato aos companheiros Binael Soares Santos, Robson Lincoln Nunes, Fabiano Leopoldino (*in memoriam*), Paulo Araújo, Selma Aguiar e Célia Aguiar, por compartilharem amizade, sonhos, companhia nas viagens de coletas e as emoções das primeiras descobertas frente a nossa exuberante fauna.

Um estudo dessa natureza e com a abrangência geográfica que possui, não teria sido possível sem a ajuda efetiva de várias pessoas em diversas etapas. Nesse sentido, sou particularmente agradecido

às equipes de extensão rural, das estações experimentais e das escolas médias de agricultura da CEPLAC, pelo auxílio na identificação e mobilização das propriedades rurais para as amostragens de serpentes. Algumas dessas pessoas ultrapassaram os limites da mera colaboração e ofereceram extraordinárias demonstrações de amizade, interesse e dedicação. São elas, João Firmato de Almeida (CEPLAC/Camamú) e Ubaldino Muniz Oliveira (CEPLAC/Jequié). Nos trabalhos de laboratório e biotério, agradeço a amizade e dedicação de diversas pessoas da CEPLAC, especialmente Jorge Henrique Alves Franco (*in memoriam*) e José Abade da Silva, este, pela inigualável dedicação às serpentes em cativeiro. A Jacques Delabie, do Laboratório de Mirmecologia, agradeço pela amizade e ajuda ao longo desses anos todos. Aos valorosos estagiários da UESC, Haroldo, Elaine, Camila, Flávia, Christiane, Euler, Liane, Weendell e Rudlei sou grato pela laboriosa dedicação durante o processamento e organização dos exemplares oriundos das propriedades rurais. À bióloga Fátima Queiroz Alves, ex-estagiária e entusiasta como poucas pelo estudo dos ofídios, agradeço pela amizade, incentivo e ajuda em diversos momentos deste trabalho.

Nas propriedades rurais, o contato com os colaboradores resultou em diversas amizades, cultivadas até hoje. Aos amigos Fernando Gally (*in memoriam*) e seu filho Cristinalvo, da Fazenda Formosa (Itacaré), devo a inesquecível emoção do primeiro exemplar vivo de *Lachesis*. Aos companheiros José Reis (em Barro Preto) e Roque Magalhães (em Ituberá), naturalistas de fato (embora não o saibam!), agradeço pelas inúmeras e esclarecedoras informações de campo em suas respectivas localidades. Aos amigos Valdionor Rodrigues, José Pereira, Urbano e sua esposa Francisca (*in memoriam*), da Fazenda Santa Maria (Ilhéus), agradeço pela simplicidade e pureza da amizade. Finalmente, sou grato a todos que contribuíram encaminhando serpentes ou simplesmente permitiram coletas em suas propriedades.

Durante a estruturação, elaboração e redação final dos textos, foram de fundamental importância as colaborações das seguintes

peças: a Teresa Cristina Ávila-Pires, agradeço especialmente pela ajuda na estruturação dos textos e maioria das sugestões apresentadas; a Anibal Melgarejo, Miguel Trefaut e Otávio Marques, pelas sugestões à lista comentada das espécies; a José Vicente Ortiz (Zeca), pela leitura cuidadosa do manuscrito e sugestões que muito elevaram a qualidade dos textos; a Tony Raw e Janisete Gomes da Silva, pela ajuda na elaboração do Abstract.

Agradeço também a Giuseppe Puerto (Butantan) e Ronaldo Fernandes (Museu Nacional), pela confirmação da identidade de parte do material. A Marco A. de Freitas, Otávio A. Marques, Anibal M. Gimenez, Ágido Ferreira e João L. Gasparini, sou grato por muitas das fotografias que ilustram este trabalho. Agradeço especialmente a Augusto Shinya Abe, co-orientador do estudo, pela sugestão da elaboração deste livro. A ele sou grato também pela amizade, ajuda desinteressada, incentivo, cobranças e reconhecimento.

À minha esposa Thessália e aos meus filhos Éric, Fernanda e Danilo, devo todos os agradecimentos pelo companheirismo e carinho e por suportarem pacientemente o meu isolamento e ausências ao longo de todos esses anos. Aos meus pais, pela educação, apoio e amor e aos meus irmãos pela saudável convivência. Ao meu pai sou especialmente grato pelas saudosas andanças da minha infância através dos cacauais de Buerarema.

# Sumário

RESUMO.....	15
ABSTRACT .....	17
LISTA DE FIGURAS .....	19
LISTA DE TABELAS .....	21
APRESENTAÇÃO .....	23

## 1ª P A R T E

INTRODUÇÃO .....	25
ÁREA DE ESTUDO .....	31
MATERIAL E MÉTODOS .....	47
RESULTADOS E DISCUSSÃO .....	55
1. LISTA COMENTADA DAS ESPÉCIES .....	55
2. COMPOSIÇÃO FAUNÍSTICA.....	99
2.1. Afinidades zoogeográficas da ofiofauna.....	100
2.2. Distribuição das serpentes na região de estudo .....	100
2.3. As serpentes de Ilhéus.....	103
3. A OFIOFAUNA DOS CACAUAIS .....	109
3.1. Utilização de recursos .....	111
3.1.1. Substrato e atividade .....	111
3.1.2. Dieta.....	116
3.2. Atividade reprodutiva em cacauais .....	119
3.3. Comparação da composição ofiofauna dos cacauais quanto a proximidade de florestas e modalidades de sombreamento.....	120
4. OS CACAUAIS E A CONSERVAÇÃO DA OFIOFAUNA.....	130
4.1. Status de conservação da ofiofauna.....	130
4.2. Relações do homem com a ofiofauna .....	132
4.3. O futuro da ofiofauna .....	134
CONCLUSÕES .....	137
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	141

2ª P A R T E

RECONHECIMENTO DAS ESPÉCIES.....	161
Relacionamento com as serpentes.....	161
Identificação das espécies.....	162
Morfologia das serpentes .....	164
Diagnoses.....	166
Chave de identificação.....	189
Distinção entre serpentes peçonhentas e inofensivas .....	194
Ilustrações das espécies .....	197
Relação do material examinado .....	237
ÍNDICE .....	253